

LEITURA BÍBLICA DA SEMANA: Êxodo 36 a Levítico 2

09/04/07 Segunda-feira: Ofertas demais

Êxodo 36:1-38

Moisés precisou proibir o povo de trazer mais ofertas para a construção do templo, porque já havia “muito mais do que basta para o serviço”. Por que é importante que os homens que lidam com as ofertas a Deus sejam honestos e retos?

10/04/07 Terça-feira: Os objetos do interior do tabernáculo

Êxodo 37:1-29

Foram feitos 3 objetos revestidos de ouro que depois seriam colocados dentro do tabernáculo: A arca com sua tampa (propiciatório), a mesa que continha os pães que representavam as tribos de Israel e um castiçal de 7 lâmpadas. O que cada um deles representa?

11/04/07 Quarta-feira: Numeração de tudo que era feito

Êxodo 38:1-31

Tudo o que foi feito na construção do tabernáculo foi pesado e registrado. Nada ficou de fora. Se entendermos que isso é uma figura que aponta para o nosso tempo também, que podemos pensar a respeito de tudo o que fazemos para Deus?

12/04/07 Quinta-feira: Os nomes das tribos nas vestes sacerdotais

Êxodo 39:1-43

As vestes dos sacerdotes eram ricamente ornadas e tinham pedras preciosas com os nomes das tribos de Israel. Se pensarmos na função do sacerdote, que é de clamar a Deus a favor do povo, e que Jesus é nosso sumo-sacerdote e nós mesmos somos chamados para sermos sacerdotes de Deus, o que podemos entender com essa figura das pedras com nomes colocadas na roupa?

13/04/07 Sexta-feira: O tabernáculo e a glória de Deus

Êxodo 40:1-38

Exatamente um ano após saírem do Egito, os filhos de Israel levantam o tabernáculo do Senhor e a glória do Senhor o enche completamente. Quem ou o quê é o tabernáculo hoje? Onde a glória do Senhor pode ser vista?

14/04/07 Sábado: Ofertas sem mancha

Levítico 1:1-17

Todas as ofertas que o povo trouxesse a Deus deveriam ser sem mancha. O que quer dizer “sem mancha”? O que podemos aprender com isso para a nossa vida de adoração?

01/04/07 Domingo: Com azeite e sem fermento

Levítico 2:1-16

O Antigo Testamento está cheio de figuras que foram escritas para aviso nosso (I Coríntios 10:11). Interprete a ordem das ofertas de comida não terem fermento mas terem azeite. Leia Lucas 12:1, Gálatas 5:9, I Coríntios 5:7-8. Mateus 25:3-4 e Tiago 5:14.

IGREJA CRISTÃ DA FAMÍLIA DO JARDIM ANÁLIA FRANCO

Rua Marechal Barbacena, 1050

Culto da família: Domingos, 18:00 horas - Seja Bem-Vindo!

Boletim informativo no. 27 – 08/04/07

CAMINHO ESPETACULAR

A Inglaterra é separada do continente Europeu por um braço de mar, o canal da Mancha, que tem 30 km de largura no seu trecho mais estreito. Durante séculos essa travessia foi feita somente por embarcações. Em 1785 fez-se a primeira travessia do canal por balão. Em 1875 a primeira a nado. Em 1909 a primeira por avião. Mas, e que tal por terra? Seria isso possível? Sim, desde 1994 existe um caminho por terra, ou melhor, por baixo dela, ligando o solo inglês ao solo francês: um túnel 40 metros abaixo do fundo do mar: o Eurotúnel. Dentro desse túnel passam trens que transportam pessoas, carros, ônibus, caminhões e cargas.

A construção desse túnel foi iniciada em 1987, levou 7 anos e empregou 15 mil trabalhadores. Foram usadas 2 máquinas gigantes que eram como fábricas móveis: elas perfuravam, removiam a terra e escoravam as paredes com concreto. As operações foram conduzidas simultaneamente dos dois lados (Inglaterra e França) e, com medições feitas a laser, o encontro das duas partes ocorreu em 1 de dezembro de 1990 com menos de 2 cm de erro. A inauguração do Eurotúnel foi feita pela Rainha Elisabeth II e pelo presidente francês François Mitterrand em 6 de maio de 1994. Quase 7 milhões de pessoas fazem a travessia entre Inglaterra e França por esse túnel todos os anos.

Mas muitos séculos antes do Eurotúnel, um outro caminho muito mais espetacular foi feito: Pelo meio do Mar Vermelho para a saída do povo de Deus do Egito. Ninguém sabe exatamente em que ponto do mar se abriu este caminho, mas sabe-se claramente como foi que isso aconteceu: “Então Moisés estendeu a sua mão sobre o mar, e o SENHOR fez retirar o mar por um forte vento oriental toda aquela noite; e o mar tornou-se em seco, e as águas foram partidas. E os filhos de Israel entraram pelo meio do mar em seco; e as águas foram-lhes como muro à sua direita e à sua esquerda.” (Êxodo 14:21-22).

Uma oração, um vento forte toda a noite e uma estrada ladeada de muralhas de água no meio do mar! E livramento para mais de 2 milhões de pessoas com seus rebanhos e posses, que fugiam da escravidão do Egito! Que grandioso! Que tremendo! Que magnífico!

E a estrada que levou o povo de Deus para a liberdade também impediu que o inimigo os atingisse. Lemos em Êxodo 14 “E os egípcios os seguiram, e entraram atrás deles todos os cavalos de Faraó, os seus carros e os seus cavaleiros, até o

meio do mar” (v.23), e “E disse o Senhor a Moisés: Estende a tua mão sobre o mar, para que as águas tornem sobre os egípcios, sobre os seus carros e sobre os seus cavaleiros” (v. 26), e “...as águas, tornando, cobriram os carros e os cavaleiros de todo o exército de Faraó, que os haviam seguido no mar; nenhum deles ficou” (v. 28).

Mas o mais espetacular dos caminhos não é o Eurotúnel ou o caminho no meio do Mar Vermelho. O mais espetacular dos caminhos é o que Jesus abriu e que comemoramos agora na Páscoa: O que nos leva a Deus, o que nos leva à vida eterna! Jesus disse: “Eu sou o caminho, e a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai senão por mim” (João 14:6). E Jesus não abriu este caminho escavando rochas com máquinas, nem através de um vento fortíssimo no meio do mar. Ele abriu este caminho através de sua própria carne, através do sacrifício de sua própria vida!

Lemos em Hebreus 10:19-20: “Tendo, irmãos, ousadia para entrar no santuário, pelo sangue de Jesus, pelo novo e vivo caminho que ele nos consagrou, pelo véu, isto é, pela sua carne”.

Um caminho impossível de ser aberto de qualquer outra forma. Somente a morte do filho de Deus poderia fazê-lo. A prova disso? O clamor de Jesus no Getsêmani, suando sangue de angústia e medo: “Pai, se é possível, passa de mim este cálice; mas não seja o que eu quero, mas o que tu queres” (Mateus 26:40). Se houvesse outra forma de abrir este caminho, quer no passado, quer no presente, quer no futuro, Deus usaria essa forma alternativa. Mas não havia: Jesus precisou morrer.

Agora o caminho está aberto. Tenha ousadia para trilhá-lo. E o que se exige? Uma entrega completa dos seus caminhos. Você entrega o seu e recebe o novo. “Entrega o TEU caminho ao Senhor. Confia nele. E Ele TUDO fará” (Salmo 37:5).

O Eurotúnel é uma maravilha da engenharia humana. O caminho aberto para os israelitas no fundo do Mar Vermelho foi espetacular. Mas só a morte de Jesus podia abrir o caminho de volta à casa do Pai.

Trilhe este caminho! Espero te ver lá!

Ricardo Nunes

ALEGRIA DA VITÓRIA

Uma vez viajamos ao Rio de Janeiro e, como não pode deixar de acontecer, pegamos o “bondinho” e subimos o Pão-de-Açúcar. Lá, no ponto mais alto, estávamos admirando a paisagem na parte posterior do monte quando de repente um homem saiu do meio do mato, muito suado e com cordas enroladas em um dos ombros. Logo imaginei que ele tivesse escalado o monte pela parte de trás, mas, para ter certeza, segui-o quando vi que ele foi direto aos toaletes. Lá o encontrei se

refrescando na pia, lavando o rosto e os braços. Perguntei se ele havia escalado o monte e ele me confirmou: “Sim, escalei, e foi ótimo!” Não havia dúvida de que ele estava realmente muito contente com o feito que havia realizado. Ele havia vencido uma prova!

A minha dificuldade de subir o Pão-de-Açúcar foi nenhuma, porque eu fui levado pelo bondinho. Mas aquele homem deve ter levado muitas horas subindo aquela parede íngreme. Certamente também o estar naquele lugar tinha para ele um gosto completamente diferente, um sabor de conquista, de vitória.

Assim, nós também não temos um caminho largo para irmos ao céu. Nosso caminhar rumo à Jerusalém celestial é cheio de obstáculos e paredes íngremes. Temos de nos esforçar todos os dias: na oração para buscarmos forças e direção, na leitura bíblica para termos iluminação e entendimento, na consagração para vencermos as tentações, para mortificarmos a carne e vivermos no espírito.

Mas também a alegria de chegar na Jerusalém celestial será na direta proporção da nossa prova: Quanto maior a prova, maior a alegria e maior a glória.

Você está em enfrentando dificuldades? Lembre-se de duas coisas:

1) Não existe dificuldade que não possa ser vencida em nome de Jesus. A Bíblia afirma: “Não veio sobre vós tentação senão humana. Mas fiel é Deus que não vos deixará tentar acima do que podeis, antes com a tentação dará o escape para que a possais suportar” (I Coríntios 10:13) e “Tudo é possível ao que crê” (Marcos 9:23) e “Esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé” (I João 5:4).

2) Toda a prova da fé resulta em glória. Nada é perdido. Porque nem mesmo um copo de água fria (que você não esquentou nem gelou, que deu o mínimo trabalho) deixará de ter recompensa. A Bíblia diz: “Para que a prova da vossa fé, muito mais preciosa do que o ouro que perece e é provado pelo fogo, se ache em louvor, e honra, e glória, na revelação de Jesus Cristo” (I Pedro 1:7).

Portanto, tome força, irmão! Recuar, jamais! Estamos hoje mais perto do reino do que quando abraçamos a fé! E é para frente que se anda. Portanto, avance porque em Cristo somos mais que vencedores!

Ricardo Nunes

Figuras da páscoa: Egito=mundo; Escravidão=pecado; Faraó=Satanás; cordeiro pascal=Jesus; porta da casa=coração humano; deserto=período depois da salvação, antes de chegarmos ao reino; terra prometida=novos céus e nova terra.

**Já está próximo o fim de todas as coisas;
portanto sede sóbrios e vigiai em oração.**

I Pedro 4:7